

TRIBUNA LIVRE

A115177

GUILHERME COELHO DA ROCHA



A importância da PM e a sua valorização

Consoante ao descrito no livro de Teoria Geral de Política, de Norberto Bobbio, o Estado administrado pelo bom governo é aquele em que o governante assessor-se com pessoal qualificado e exerce o poder em conformidade com as leis pré-estabelecidas e, inversamente, mau governo é aquele que exerce o poder sem respeitar outra lei exceto a dos seus próprios caprichos.

Por conseguinte, o bom governo rege a coisa pública mediante a Justiça e, através dela, assegura a concórdia entre os cidadãos e a paz geral.

Assim, quem dá uma ordem também obedece a uma regra, ou seja, a lei, a qual é exercitada pelos poderes constituídos e o Ministério Público e é garantida pelo uso consciente da força organizada do Estado, no caso da nossa unidade federativa através da Polícia Militar do Espírito Santo (PM-ES).

Esta instituição é constituída na sua quase totalidade de pessoas de alto nível de profissionalismo, com retrospecto de mais de 175 anos de relevantes serviços prestados à sociedade capixaba como guardiã da ordem do governo estadual, primando sempre pela obediência, disciplina e lealdade.

Assim, por um lado, o hospital da PM (HPM-ES), projetado e construído pelo abnegado médico Cel PM Otávio C. Sobrinho, como referência regional para atender e socorrer a saúde dos militares do Estado, familiares e a comunidade capixaba.

No entanto, hoje, apesar de administrado pelo qualificado profissional coronel PM médico Jorgean e constituído de uma equipe competente e de alto nível, carece com urgência de melhor investimento, apoio do governo no que tange à complementação do quadro efetivo de médicos, dentistas, enfermeiros e demais especialistas.

É preciso ainda disponibilizar verba orçamentária adequada para que o hospital possa maximizar o atendimento à saúde do pessoal que dele ne-

cessitar, bem como possibilitar a implementação ao trabalho social que já vem sendo realizado há mais de quinze anos pelos programas "banco de leite" e o "Presta", que é referência no apoio e tratamento de reabilitação de toxicômano e alcoolistas.

Por outro lado, a Capelania da PM-ES, setor carismático e social no quadro organizacional da corporação, que diariamente labuta com a vida humana, cujo setor é administrado pelo capelão PM, o qual é parte integrante de efetivo e da história de existência dessa briosa instituição e responsável

pela coordenação da assistência religiosa e espiritual do militar estadual e do povo.

No entanto, por assessoramento equivocado, o governo foi induzido a omitir na elaboração do novo quadro de organização da PM-ES a figura imprescindível do capelão PM, ato que

poderá ser corrigido a tempo para evitar maiores prejuízos ao bem estar social.

Nesse mister, o lema da PM-ES sempre foi e será o de respeito à legalidade e à vida humana, que é o maior e mais significativo dos primados do direito e da Justiça.

Essa corporação jamais poderá ser desrespeitada e seus integrantes devem ser mais bem valorizados para que também motivados e interagidos às demais instituições e comunidades possamos, através de uma estratégia operacional efetiva, conseguir a almejada paz social em nosso Estado e no Brasil.



**O lema da
Polícia Militar
do Estado
sempre foi e
será o respeito
à legalidade e à
vida humana**